

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente desta sessão, Ver. Reginaldo Pujol, vice-presidente da Câmara de Vereadores, meu grande amigo, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, obrigado pela cedência do tempo de liderança do Democratas.

Mas eu quero aqui falar um pouco, também, sobre os estacionamentos de Porto Alegre, sobre os ditos locais que hoje são dominados pelos que usam jaleco como se fossem os credenciados

para promover o estacionamento e fixar valores para que quem chega a um local, principalmente na nossa orla, tendo que pagar para aquelas pessoas. Se não pagar, não se sabe como é que fica o veículo no final do dia. É lamentável que quem quiser vir de carro na nossa orla aqui do Gasômetro tenha que pagar de R\$ 20,00 a R\$ 30,00 para o guardador de carro, que não sabemos se guarda, porque, para receber, ele ali está, mas não ficará cuidando o carro, nós sabemos. E, infelizmente, nós ficamos submetidos a essas questões, a essa obrigação, com medo, justamente, de que eles possam danificar o veículo. Temos a notícia de que, no aniversário de Porto Alegre, nós teremos ali um grande estacionamento que vai proporcionar que todos os veículos que ficam naquela parte do Parque Harmonia possam utilizar aquele espaço que será de todos. Mas também nós temos que ver a que preço. Se for ao preço daquele estacionamento que devia ser popular, porque é em cima de um *shopping* popular, que é o camelódromo, o cidadão vai pagar R\$ 50,00 por dia para deixar o carro ali estacionado. Aquele estacionamento que é no Centro da Cidade. E a maioria dos estacionamentos, Ver. Janta, não pagam tributação. Entram e saem, dão o ticket, estacionou tantas horas e tal, e eu não vejo ali destacado qual o imposto sobre o serviço que está pagando para o Município. E ali, meus amigos, a primeira hora custa R\$ 10,00, os próximos trinta minutos custam mais R\$ 5,00 e assim vai; meio turno custa R\$ 40,00 e um dia inteiro custa R\$ 70,00. Isso é um absurdo! É um absurdo o valor dos estacionamentos de Porto Alegre. Aliás, na Av. Mauá e na Av. Júlio de Castilhos, hoje é moda aquelas entradinhas naqueles prédios em ruínas, pois a maioria está assim, com estacionamento. Hoje é moda que esses prédios que não têm mais condições sejam transformados em estacionamento. Entram pela Av. Júlio de Castilhos e saem pela Av. Mauá, ou ao contrário. Na semana passada um cidadão foi sair de um estacionamento na Av. Júlio de Castilhos, esquina com a Chaves Barcellos, e saiu direto no meio dos veículos, causando um grande acidente naquele local. Então está na

hora de uma fiscalização forte sobre os nossos estacionamentos de Porto Alegre, porque eu tenho certeza de que alvará não tem. Dizer que um estacionamento daquele tipo na Av. Júlio de Castilhos ou na Av. Mauá tem alvará é impossível, porque o prédio não tem PPCI, não tem nada, não tem condições, sequer, de estabelecer um comércio naquele local. Às vezes nós temos um comerciante que quer trabalhar direitinho, montando seu comércio, e há dificuldade de ter toda a legalização porque não tem o PPCI, não foi feito no condomínio. E as instalações desses estacionamentos não têm uma fiscalização pelo Corpo de Bombeiros. Mas tem um estacionamento hoje em Porto Alegre, Ver. Adeli, que está totalmente privatizado, uma área pública, área nobre, no Parque Marinha do Brasil, em frente ao Shopping Praia de Belas, ali era ocupado pelas pessoas que fossem ao Parque Marinha, ali a SMAM controla, tem uma sede, para as pessoas que vão ali jogar o seu futebol, fazer suas caminhadas e ali estacionam. Hoje não é. Hoje é um estacionamento privado, paralelo ao Shopping Praia de Belas. Aquele estacionamento é tomado conta por oito, dez pessoas, começa na entrada, em cada acesso interno, toda aquela parte que tem justamente daquela área grande do Parque Marinha do Brasil, que é da SMAM, que seria para estacionar, eles colocam os veículos ali para estacionar, inclusive há quatro vagas para deficientes e quatro vagas para idosos, e mais aproximadamente 150 vagas que os flanelinhas – ali são flanelinhas, eles não usam jalecos, são pessoas bem arrumadas – controlam: um fica na porta de entrada e outro na porta de saída, cobram de todo mundo de R\$ 2,00 a R\$ 5,00. Imaginem a rotatividade que tem aquilo ali. Então, vamos fazer o seguinte: eu vou pedir para a EPTC colocar parquímetros ali, para que ali seja um serviço público que cobre estacionamento, e daí se sabe que pode ficar por até duas horas. Porque hoje tem um estacionamento nas laterais e, no meio, eles colocam carros dos dois lados. Então, para manobrar tem que pedir, por favor, para alguém tirar o veículo que está no meio, trancando, para poder fazer a saída do seu veículo. Então, fica aqui um pedido para a EPTC, que preste a atenção e que coloque ali parquímetros nesse local para evitar o que está hoje ocorrendo nesta Capital. Muito obrigado, senhoras e senhores.

(Não revisado pelo orador.)